PF FAZ OPERAÇÃO E TEM COMO ALVO ALTO ESCALÃO DA PREFEITURA DO RECIFE PÁG. 4

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 18 • Quarta-feira, 03 de junho de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

RECIFE DOS TUBARÕES: A CIDADE QUE URBANIZOU A ORLA, MAS ESQUECEU A SEGURANÇA NO MAR

DIVULGAÇÃO



ARTIGO

POR

ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO

PÁG. 3

FOTO DIVULGAÇÃO



Incidentes com animal marinho no litoral levam Cemit a reforçar monitoramento em Pernambuco

PÁG. 2

FOTO DIVULGAÇÃO



Governo de Pernambuco inicia processo para recuperar estrada de acesso à Praia do Sossego, em Itamaracá PÁG. 4

ARTIGOS



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Um Justo Reconhecimento a Márcia Gasparini Garcia PÁG. 5

Hemope lança ações no período junino para reforçar estoques de sangue em Pernambuco PÁG. 4



Organizadores de festas juninas em Pernambuco têm até 14 de junho para pedir reforço policial PÁG. 4

UFPE perde posição em ranking mundial e cai para 14ª colocação entre universidades brasileiras PÁG. 2

Cine PE segue com programação gratuita até domingo em comemoração aos 30 anos do festival PÁG. 2

O voto bolsonarista e o novo desenho do tabuleiro político para Raquel Lyra em Pernambuco PÁG. 5

Incidentes com animal marinho no litoral levam Cemit a reforçar monitoramento em Pernambuco

Dois incidentes envolvendo animais marinhos foram registrados em menos de 24 horas no litoral da Região Metropolitana do Recife, chamando atenção das autoridades e reforçando o alerta para as condições de banho nas praias pernambucanas.

O caso mais recente aconteceu na Praia de Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, e envolveu uma jovem de 19 anos, que foi atingida na perna direita. Ela recebeu os primeiros atendimentos ainda na faixa de areia, com apoio de guarda-vidas, banhistas e equipes de socorro acionadas para a ocorrência.

O episódio ocorreu pouco depois do ataque registrado na Praia de Piedade, em Jaboatão dos Guararapes, envolvendo uma criança de 11 anos. A vítima precisou passar por procedimento cirúrgico e permanece sob acompanhamento médico. Diante da sequência de ocorrências, o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit) informou que iniciará ações reforçadas de monitoramento no litoral e intensificará o acompanhamento das áreas com maior histórico de risco.

DIVULGAÇÃO



Segundo a secretária executiva do Cemit, Danise Alves, o mês de junho historicamente exige atenção redobrada por coincidir com o período de chuvas em Pernambuco, o que costuma provocar maior turbidez da água e alterações nas condições marítimas. Esses fatores, segundo especialistas, aumentam a necessidade de atenção dos banhistas.

Entre as recomendações reforçadas pelo comitê estão evitar entrar no mar em períodos de maré alta, água turva ou após chuvas intensas; respeitar sinalizações existentes; evitar áreas próximas à desembocadura de rios e trechos sem proteção de recifes; além de não permanecer sozinho no banho de mar.

As autoridades destacam que o monitoramento das condições do litoral e o cumprimento das orientações de segurança seguem sendo medidas importantes para reduzir riscos e preservar a segurança de quem frequenta as praias.

Cine PE segue com programação gratuita até domingo em comemoração aos 30 anos do festival

O Cine PE iniciou nesta segunda-feira (1º) uma programação especial e gratuita para celebrar os 30 anos do festival, um dos eventos mais tradicionais do audiovisual brasileiro e referência para o cinema produzido em Pernambuco e no Nordeste.

A agenda segue até o próximo domingo e reúne sessões, exibições e atividades abertas ao público, ampliando o acesso da população às produções nacionais e reforçando o papel do festival na difusão da cultura cinematográfica.

Ao longo das últimas três décadas, o Cine PE consolidou espaço importante no calendário cultural do Estado ao aproximar realizadores, estudantes, profissionais do audiovisual e o público em geral. O festival também se tornou vitrine para novos talentos e produções independentes.

DIVULGAÇÃO



A programação comemorativa busca destacar não apenas filmes, mas também a trajetória do evento e sua contribuição para o fortalecimento da cadeia audiovisual regional. A expectativa é atrair diferentes perfis de público durante toda a semana.

Além das sessões gratuitas, festivais como o Cine PE costumam funcionar como ambiente de troca entre realizadores e espectadores, estimulando debates sobre linguagem cinematográfica, mercado, identidade cultural e produção local.

A edição especial dos 30 anos também ocorre em um momento de retomada e expansão das discussões sobre políticas culturais e incentivo ao audiovisual no país, setor que ganhou relevância econômica e criativa nos últimos anos.

Interessados em participar devem acompanhar a programação oficial para conferir horários, locais das atividades e eventuais alterações ao longo da semana.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

UFPE perde posição em ranking mundial e cai para 14ª colocação entre universidades brasileiras

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) voltou a registrar queda em um ranking internacional de universidades e passou a ocupar a 14ª posição entre as instituições brasileiras avaliadas. O resultado acompanha uma tendência observada em parte das universidades do país e reacende o debate sobre competitividade acadêmica, financiamento da ciência e capacidade de internacionalização do ensino superior.



Rankings universitários internacionais costumam considerar uma combinação de indicadores como produção científica, impacto das pesquisas, número de citações acadêmicas, reputação institucional, presença internacional, inovação e desempenho em redes de colaboração com outras universidades e centros de pesquisa.

A perda de posições da UFPE chama atenção porque a instituição historicamente ocupa papel de destaque no Nordeste e é reconhecida por áreas estratégicas como tecnologia, saúde, engenharias, ciências humanas e pesquisa aplicada.

Nos últimos anos, universidades públicas brasileiras têm enfrentado desafios relacionados à necessidade de ampliar investimentos em infraestrutura, modernização de laboratórios, permanência estudantil e captação de recursos para pesquisa. Esse cenário ocorre em meio a um ambiente internacional cada vez mais competitivo.

Especialistas em educação superior apontam que a presença em rankings não deve ser interpretada como único indicador de qualidade acadêmica, mas pode funcionar como termômetro da capacidade institucional de atrair pesquisadores, formar redes internacionais e transformar produção científica em impacto social.

No caso das universidades brasileiras, há também fatores estruturais que influenciam diretamente os resultados, como diferenças no volume de financiamento em relação a instituições estrangeiras e dificuldades para ampliar internacionalização em escala.

Apesar da queda na classificação, a UFPE segue entre as principais universidades do país e mantém relevância nacional em diversas áreas do conhecimento. A instituição continua sendo referência na formação de profissionais e na produção científica no Nordeste.

O resultado, contudo, reforça o alerta sobre a necessidade de políticas permanentes de fortalecimento das universidades públicas, ampliação do investimento em ciência e estímulo à cooperação internacional para que as instituições brasileiras consigam recuperar espaço em avaliações globais cada vez mais disputadas.

Tela Brasil: Plataforma gratuita de streaming para exibe produções brasileiras

O governo federal lançou a plataforma "Tela Brasil", novo serviço público de streaming gratuito voltado exclusivamente para produções audiovisuais nacionais. A iniciativa reúne filmes, séries, documentários, animações, programas culturais e conteúdos educativos produzidos em diferentes regiões do país.

Apelidada nas redes sociais de "Netflix brasileira", a plataforma estreia com catálogo de centenas de títulos nacionais e promete ampliar gradualmente a quantidade de obras disponíveis ao público nos próximos meses.

O acesso será gratuito e realizado por meio da conta Gov.br, permitindo que usuários assistam aos conteúdos em computadores, celulares, tablets e smart TVs conectadas à internet.

O projeto é coordenado pelo Ministério da Cultura e surge como uma tentativa de fortalecer a indústria audiovisual brasileira, ampliar o acesso da população ao cinema nacional e oferecer espaço para produções independentes que normalmente enfrentam dificuldades para alcançar grandes plataformas comerciais.

DIVULGAÇÃO



Além de filmes e séries, a plataforma deverá disponibilizar curtas-metragens, produções regionais, conteúdos infantis, materiais educativos e obras financiadas com recursos públicos por meio de editais culturais.

A expectativa do governo é transformar o serviço em uma vitrine permanente da produção cultural brasileira, valorizando obras de diferentes estados e promovendo maior diversidade regional dentro do audiovisual nacional.

Especialistas do setor avaliam que o lançamento ocorre em um momento de forte crescimento do consumo de streaming no Brasil. O avanço das plataformas digitais modificou hábitos do público e ampliou a concorrência entre serviços de entretenimento.

Apesar disso, produtores independentes brasileiros ainda enfrentam dificuldades relacionadas à distribuição de conteúdo, concentração do mercado audiovisual e baixa presença de obras nacionais em plataformas internacionais.

O governo também pretende utilizar a plataforma em projetos educacionais e culturais, permitindo acesso de escolas públicas, bibliotecas e centros culturais a conteúdos brasileiros gratuitos.

Nos bastidores do setor audiovisual, a iniciativa gera expectativas positivas principalmente entre produtores independentes, cineastas e realizadores regionais que historicamente enfrentam dificuldades para obter espaço de exibição.

Por outro lado, o lançamento também provoca debate sobre custos de manutenção da plataforma, alcance real do serviço e capacidade do governo de manter atualização constante do catálogo diante da forte concorrência das gigantes internacionais do streaming.

Analistas avaliam que o sucesso da plataforma dependerá da qualidade do catálogo, facilidade de acesso, investimento em tecnologia e capacidade de atrair o público jovem, acostumado a serviços privados de entretenimento digital.

A criação da "Tela Brasil" também faz parte da estratégia do governo federal de retomada de investimentos na área cultural após anos de redução de recursos para o setor audiovisual brasileiro.

A expectativa é que novos conteúdos sejam incorporados periodicamente à plataforma, incluindo produções premiadas, obras históricas do cinema nacional e conteúdos inéditos produzidos com apoio público.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

RECIFE DOS TUBARÕES: A CIDADE QUE URBANIZOU A ORLA, MAS ESQUECEU A SEGURANÇA NO MAR

O Recife investiu centenas de milhões de reais na requalificação de sua orla, mas uma pergunta permanece sem resposta: e a segurança no mar?

DIVULGAÇÃO



Os dois recentes ataques de tubarão, em menos de 24 horas, voltaram a expor uma realidade incômoda. Enquanto a infraestrutura da orla evoluiu, as ações de prevenção continuam praticamente as mesmas de décadas atrás. Em muitos pontos, a principal medida visível ainda são as placas de advertência alertando para o risco de ataques. Ou a justificativa plausível é a fase da lua e a água turva que leva tubarões famintos, em ambiente de desequilíbrio ecológico, em fazer ataques em águas rasas? Claro que é necessário enfrentar o problema.

É POUCO. MUITO POUCO.

Em uma das áreas costeiras mais conhecidas do mundo pela incidência de ataques de tubarão, limitar a política de prevenção a placas fixadas na areia é admitir que o poder público se acomodou diante do problema.

A Prefeitura do Recife costuma destacar os investimentos realizados na orla, tentando jogar a competência para o Estado. São obras importantes e necessárias. Mas uma cidade litorânea não pode pensar apenas na faixa de areia e esquecer o mar.

A verdadeira modernização da orla só estará completa quando a segurança marítima receber a mesma atenção dedicada ao paisagismo, ao concreto e à iluminação.

O EXEMPLO DA AUSTRÁLIA

Na Austrália, país que também convive com grandes populações de tubarões e recebe milhões de banhistas todos os anos, a lógica é diferente. Os estados costeiros assumem a responsabilidade pela gestão do risco. Há monitoramento por drones, patrulhamento aéreo, sistemas de alerta em tempo real, aplicativos para celulares, torres de observação, comunicação direta com salva-vidas e fechamento imediato de áreas consideradas perigosas.

Em diversas praias australianas, quando um tubarão é identificado próximo à área de banho, sirenes e avisos sonoros são acionados. Em alguns locais, mensagens são enviadas diretamente para aplicativos utilizados por surfistas e frequentadores das praias. Helicópteros e drones realizam monitoramento preventivo durante períodos de maior movimento.

A TECNOLOGIA EXISTE. O CONHECIMENTO CIENTÍFICO TAMBÉM.

Outro aspecto na Austrália, que é pouco divulgado, ante a controvérsia ambiental, é a alimentação de tubarões, em plataformas, em alto mar, em uma linha que leva os mesmos para longe da costa, com restos de animais, de restaurantes, frigoríficos, no sentido de que tubarão alimentado dificilmente ataca, somente quando atacado.

FALTA DECISÃO POLÍTICA E AÇÃO

O que falta é decisão política.

Por que Recife não dispõe de um sistema de alerta sonoro ao longo da orla? Por que não existem drones realizando monitoramento permanente nos trechos mais sensíveis? Por que turistas e moradores não recebem informações em tempo real sobre condições de risco? Por que não há painéis eletrônicos indicando alertas atualizados para os banhistas?

São perguntas legítimas diante de um problema conhecido há mais de trinta anos.

A situação se torna ainda mais preocupante porque cada novo ataque ultrapassa as fronteiras de Pernambuco, repercutindo internacionalmente. As imagens circulam pelo Brasil e pelo mundo em poucos minutos. O prejuízo não é apenas humano, embora este seja o mais grave. Há também danos à imagem turística da cidade, que volta a ser associada internacionalmente aos ataques de tubarão.

Não se trata de demonizar o animal. Tubarões fazem parte do ecossistema marinho e desempenham papel fundamental para o equilíbrio ambiental, que está desequilibrado. O desafio é reduzir os riscos para a população utilizando ciência, tecnologia e gestão pública eficiente.

ATÉ QUANDO?

Até quando o Recife continuará convivendo com uma contradição incômoda: uma das orlas urbanas mais bonitas do país e um dos mais conhecidos problemas de segurança costeira do mundo.

AS PLACAS ESTÃO LÁ. OS TUBARÕES TAMBÉM.

Certamente, as autoridades jogam no envelhecimento da notícia, mas os tubarões e a marca do Recife como campeão em ataques permanecem, sendo algo que prejudica o nosso turismo e coloca em risco vidas.

O QUE FALTA É UMA POLÍTICA PÚBLICA À ALTURA DO DESAFIO.

Recife não pode e não deve ficar conhecido como o Recife dos Tubarões. Políticas Públicas e investimentos a altura já! Existem exemplos exitosos a seguir.

Antônio Campos
Editorial do Jornal Correio de Pernambuco

Dyogo Bastos
Jornalista

Governo de Pernambuco inicia processo para recuperar estrada de acesso à Praia do Sossego, em Itamaracá

ED MACHADO/GOVERNO DE PERNAMBUCO



O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PE), publicou o edital para contratação da empresa responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo de engenharia para implantação e pavimentação do acesso à Praia do Sossego e ao Pontal da Ilha, na Ilha de Itamaracá. O edital está publicado no Diário Oficial desta terça-feira (2).

"Esse é um sonho de moradores e turistas, e estamos avançando para realizar essa estrada tão importante na região. Vamos ter um acesso mais seguro para ir e vir das pessoas ao Sossego, conectando a um dos pontos de belezas naturais e turísticas de Pernambuco. Isso fortalece a geração de emprego e renda para nosso povo", destacou a governadora Raquel Lyra.

A licitação prevê a elaboração dos estudos e projetos para dois trechos, totalizando 12,69 quilômetros de extensão. O principal deles corresponde à PE-026 (antiga VPE-040), ligando a PE-035 à Praia do Sossego e ao Pontal da Ilha, em um percurso de 11,89 quilômetros. Também está incluído o trecho da APE-026, com 0,80 quilômetro de extensão, conectando a PE-026 à Praia do Sossego. O investimento estimado para a elaboração do projeto é de R$ 490,5 mil.

"A estrada do Sossego é um sonho antigo, que esta gestão tira do papel e inicia uma etapa importante para requalificação dela. Com dinheiro em caixa, vamos realizar o projeto para depois dar a ordem de serviço e garantir os benefícios dessa rodovia para toda a região", disse o secretário da Semobi, Pedro Neves.

A iniciativa faz parte do programa PE na Estrada e representa mais um passo para requalificar a malha viária pernambucana. Os investimentos vão garantir que a Ilha de Itamaracá amplie a mobilidade da população, e irá incentivar o turismo local. Através do programa, o Governo do Estado já investiu R$ 5 bilhões e recuperou mais de 1,5 mil quilômetros de rodovias em Pernambuco.

Hemope lança ações no período junino para reforçar estoques de sangue em Pernambuco

Com o mote "Acenda a esperança de alguém", iniciativa une cultura popular, forró e solidariedade durante o Junho Vermelho

DIVULGAÇÃO



Dentro da mobilização do Junho Vermelho, mês dedicado à conscientização sobre a importância da doação de sangue, a Fundação Hemope realiza várias ações para o período junino. Com o mote "Acenda a esperança de alguém", a iniciativa busca sensibilizar a população para a importância da doação voluntária de sangue durante um dos períodos de maior demanda por sangue no Estado.

Com muito forró e cultura popular, a abertura aconteceu, na manhã dessa terça-feira, no Hemocentro Recife, com o objetivo de chamar atenção da população a doar sangue e fortalecer os estoques durante o período junino.

A programação contará com a participação dos forrozeiros Cristina Amaral, César Amaral, Amauri Nascimento, Cirlene Menezes e Karlinhos Gomes, levando o clima das tradicionais festas nordestinas para o hemocentro. O momento também receberá a presidente da Federação das Quadrilhas Juninas de Pernambuco, Michelly Miguel, além de bailarinos das quadrilhas Lumiar e Raio de Sol.

A mobilização segue até o dia 30 de junho em todas as unidades do Hemope no Estado e tem como meta ampliar em 30% o número de doações. A presidente do Hemope, Raquel Santana, destaca que o mês exige atenção especial dos hemocentros devido ao aumento da demanda por sangue durante as festividades. "Junho é um período marcado pelas tradicionais festas juninas, que fazem parte da cultura pernambucana e mobilizam milhares de pessoas em todo o estado. Com o aumento da circulação de pessoas e das festividades, cresce também a necessidade de sangue nos hemocentros. Por isso, nossa ação é tão fundamental para incentivar a população a doar", ressaltou Raquel.

A presidente também reforça o caráter solidário e o papel da população pernambucana na manutenção dos estoques de sangue. "Antes de seguir para as comemorações, convidamos cada pessoa a fazer um gesto simples, mas que pode salvar vidas. Doar sangue é um ato de solidariedade e esperança", completou. A programação especial continua no dia 15 de junho, às 8h30, também no Hemocentro Recife, com a comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue. O público poderá acompanhar apresentações de Jorge Neto e Aninha, além do grupo O Bonde Bloco Carnavalesco Lírico, que levará ao público a apresentação "Bandeiras Juninas". Durante a ação, doadores de sangue serão homenageados, representando simbolicamente todos os voluntários pelo seu dia.

CRITÉRIOS - Para doar sangue, é necessário estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido realizada até os 60 anos, pesar no mínimo 50 quilos, estar descansado e alimentado. Também é obrigatória a apresentação de documento oficial com foto. Menores de 18 anos devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis legais, ou apresentar formulário de autorização.

Organizadores de festas juninas em Pernambuco têm até 14 de junho para pedir reforço policial

A Secretaria de Defesa Social de Pernambuco alerta para as regras de solicitação de reforço das forças de segurança durante os festejos juninos de 2026.

De acordo com a SDS, os responsáveis por eventos públicos e privados terão até 14 de junho, às 23h59, para encaminhar os pedidos de apoio policial. As solicitações devem ser feitas exclusivamente pela plataforma "SDS Eventos", disponível no portal oficial da secretaria.

O órgão informou que o pedido precisa ser enviado com antecedência mínima de 15 dias antes da realização do evento. Além das informações básicas da programação, os organizadores deverão apresentar estimativa de público, horários de funcionamento, detalhes sobre estruturas montadas e identificação dos responsáveis legais. Nos casos de trios elétricos, também será necessário informar o percurso previsto.

Segundo a portaria, cada evento poderá contar com no máximo dois veículos de grande porte, incluindo trios elétricos e carros de apoio. O percurso autorizado para deslocamento será limitado a dois quilômetros.

A operação contará com monitoramento integrado por meio do Centro Integrado de Comando e Controle Estadual, no Recife, além de unidades instaladas no Agreste e no Sertão. A estrutura deve reunir forças de segurança estaduais



para acompanhar as ocorrências durante o período junino.

O Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco ficará responsável pelas vistorias técnicas em estruturas temporárias, como palcos, camarotes, tablados e trios elétricos. A regularização e emissão do Atestado de Regularidade deverão ser solicitadas no site da corporação.

PF faz operação e tem como alvo alto escalão da Prefeitura do Recife por corrupção e fraudes licitatórias de mais de R$ 25,8 milhões

A Polícia Federal, com apoio da Controladoria-Geral da União, deflagrou, nesta terça-feira (2/6), a Operação Check-in, com a finalidade de reprimir a atuação de organização criminosa especializada na corrupção de servidores públicos, no desvio de recursos públicos e em fraudes licitatórias em contratos celebrados com a Prefeitura do Recife.

As investigações, iniciadas em 2026 após apreensão de canhotos de cheques no âmbito da Operação Firenze, apontam para o pagamento de vantagem indevida a agente público da Prefeitura do Recife por parte de empresa contratada pelo município. Os desvios teriam ocorrido em contratos de terceirização de mão de obra, no exercício de 2020.

Os valores repassados pela prefeitura da capital pernambucana à empresa investigada, em 2020, somaram cerca de R$ 25,8 milhões. Desse total, aproximadamente R$ 17 milhões foram custeados com



recursos federais. Ademais, a empresa investigada já mantinha relação contratual com a PCR em exercícios anteriores ao de 2020, o que levanta a possibilidade de o prejuízo ao erário ser ainda mais robusto.

Ao todo, 32 policiais federais e 2 auditores da Controladoria-Geral da União dão cumprimento a 8 mandados de busca e apreensão nos municípios pernambucanos de Recife, de Jaboatão dos Guararapes e de Cabo de Santo Agostinho.

Os investigados poderão responder por crimes de corrupção passiva e ativa, organização criminosa, fraude em licitação ou contrato e lavagem de capitais



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA E CURADOR DA FLIPORTO BRASIL E PORTUGAL

UM JUSTO RECONHECIMENTO A MÁRCIA GASPARINI GARCIA

DIVULGAÇÃO



A concessão do Título de Cidadã Pernambucana à senhora Márcia Gasparini Garcia representa um reconhecimento que ultrapassa o simbolismo de uma distinção honorífica. Trata-se da valorização pública de uma trajetória construída ao longo de mais de meio século em Pernambuco, marcada pela coerência entre aquilo que se acredita e aquilo que se pratica, pela dedicação às pessoas e por uma forma de presença que transforma sem buscar protagonismo.

Há mais de 51 anos em terras pernambucanas, Márcia Garcia consolidou uma história que se confunde com a própria expansão de vínculos comunitários, familiares e espirituais no Estado. Ao longo desse tempo, Pernambuco deixou de ser apenas o lugar onde escolheu viver e tornou-se parte essencial de sua identidade, de suas relações e de sua missão pessoal. Essa permanência prolongada, acompanhada de envolvimento contínuo com causas humanas e religiosas, revela algo cada vez mais raro nos tempos atuais: a construção paciente de um legado por meio da constância.

Sua atuação junto à Igreja Episcopal Carismática do Brasil revela uma dimensão que vai além do exercício religioso em sentido estrito. Em ambientes de fé, muitas vezes o alcance mais significativo não está nas grandes estruturas ou nos discursos públicos, mas na capacidade cotidiana de acolher, orientar, acompanhar e oferecer esperança. Márcia desempenhou esse papel com discrição e firmeza, participando de processos que ajudaram a fortalecer comunidades e a oferecer amparo espiritual e humano a incontáveis pessoas.

Ao lado de Dom Paulo Garcia, um dos nomes mais respeitados da vida religiosa pernambucana, Márcia construiu uma caminhada marcada pela parceria e pelo compromisso compartilhado. Em trajetórias pastorais de longa duração, frequentemente existe um trabalho invisível que sustenta decisões, enfrenta desafios silenciosos e cria condições para que projetos coletivos avancem. Essa dimensão de apoio, equilíbrio e presença constante revela uma contribuição que não pode ser medida apenas por atos formais, mas pela influência exercida sobre vidas e histórias.

Há também, nessa homenagem, uma dimensão profundamente humana. A trajetória de Márcia é atravessada por valores que se formam dentro da experiência familiar e que ganham expressão concreta no modo como alguém escolhe existir no mundo. A história de seu pai, marcada pelo exemplo do perdão e da superação, ultrapassa o campo da memória afetiva e assume caráter formativo: mostra como experiências difíceis podem gerar aprendizado, maturidade e compromisso com princípios que permanecem ao longo da vida. Essa herança de valores se refletiu na constituição de uma família e na forma como ela se relaciona com as pessoas ao seu redor.

O reconhecimento concedido pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, por iniciativa do deputado Renato Antunes, ganha ainda mais significado porque alcança alguém cuja contribuição não se construiu sobre exposição ou busca por visibilidade, mas sobre serviço contínuo. Em uma sociedade que muitas vezes valoriza o imediato e o espetáculo, homenagear uma trajetória marcada pela permanência e pela dedicação silenciosa também é reafirmar determinados valores coletivos.

Ser pernambucana, nesse contexto, não é apenas uma condição jurídica ou simbólica. É o reconhecimento de um pertencimento construído pelo tempo, pela convivência, pelos afetos e pelo compromisso com a vida comunitária. Márcia Garcia escolheu Pernambuco e, ao longo de mais de cinco décadas, também foi escolhida por ele por meio dos vínculos que ajudou a construir.

A solenidade de entrega do título ocorrerá no próximo dia 4 de junho, às 19h30, na Catedral da Trindade da Igreja Episcopal Carismática do Brasil, como celebração de uma caminhada que reúne fé, serviço, família e dedicação ao povo pernambucano.

Mais do que entregar um título, o Estado reconhece uma história.

Recife, 01 de junho de 2026.

O voto bolsonarista e o novo desenho do tabuleiro político para Raquel Lyra em Pernambuco



O cenário político pernambucano para 2026 começa a ganhar contornos mais complexos à medida que diferentes grupos reorganizam suas estratégias eleitorais. Uma das movimentações que merece atenção é o redesenho do chamado voto bolsonarista no estado, hoje percebido por setores políticos como menos concentrado e mais distribuído entre legendas e projetos distintos, especialmente entre o PL e o Podemos.

Embora essa divisão não represente automaticamente proximidade política com o governo estadual, há uma leitura crescente nos bastidores de que esse movimento pode favorecer, ainda que indiretamente, a estratégia da governadora Raquel Lyra para ampliar competitividade na Região Metropolitana do Recife, historicamente um dos ambientes eleitorais mais desafiadores para seu projeto.

A leitura política que emerge dessa conjuntura não está apenas no volume de votos conquistado por cada legenda, mas no destino desse eleitorado na eleição majoritária estadual. Uma hipótese levantada por setores políticos é que, diante de uma oposição estadual associada ao campo mais próximo do lulismo, parte desse voto tenha maior tendência de migrar para Raquel Lyra do que para João Campos.

Nesse contexto, o reposicionamento de Anderson Ferreira, deixando de ocupar o centro da cena em uma disputa federal para priorizar um projeto proporcional, passou a ser interpretado como uma mudança relevante no jogo. A leitura feita por setores políticos é que esse redesenho pode alterar não apenas a disputa por cadeiras no Congresso, mas também a dinâmica da eleição majoritária.

No campo das projeções eleitorais, sempre sujeitas a confirmação nas urnas, começam a circular cenários que atribuem ao conjunto do voto bolsonarista em Pernambuco uma capacidade de mobilização expressiva. Em algumas leituras de bastidores, Anderson Ferreira poderia alcançar algo próximo da casa dos 200 mil votos em uma eventual disputa proporcional, volume que, pelas regras e desempenho das chapas, poderia ajudar o PL a projetar a eleição de até quatro deputados federais.

Já no Podemos, com nomes competitivos e potencial de votação relevante, há quem estime desempenho suficiente para eleger entre dois e três deputados federais. Somados os cenários projetados para as duas legendas, o desenho que começa a ser comentado é o de uma bancada que poderia se aproximar de sete cadeiras federais vinculadas ao campo não lulista em Pernambuco.

Outro elemento que entra nesse cálculo é o horizonte das eleições municipais seguintes, sobretudo em Jaboatão dos Guararapes e os possíveis efeitos que acordos e reposicionamentos atuais possam gerar no ambiente político de 2028.

Acredita-se que toda essa movimentação tenha estímulo a partir de articulações atribuídas a um parente da governadora, conhecido no meio político pela atuação em disputas de narrativa e construção de cenários eleitorais.

Por Dyogo Bastos
Jornalista.